

Galope de Paz
César Passarinho

(A E A D)
(Dm A B E)

Nas guerrilhas uso armas
Com acordes de violão
Mando bala na poesia
Sem matar a inspiração
Faço a cuia de granada
Pra explodir uma canção
Na trincheira de meus versos
Busco paz no chimarrão
Nas baionetas caladas
Meu canto é voz de canhão

A **F#m**
Meus patrícios do chão brasileiro
 D **E** **A**
Da imensa e gaúcha nação
 C# **F#m**
As guerrilhas e os fatos presentes
 B7 **E**
Pouco importa, não faz distinção
 D **E** **A**
Não se pode matar inocentes
 E **A**
Nem tampouco lutar contra irmãos

A
A paz vem chegando a cavalo
 C#m
De bandeira e sem armas na mão
 A7
Vem montada no sol da esperança
 D
Assobiando uma linda canção
 Bm
A violência não traz a bonança
 E
Nem a guerra é a melhor solução

A
Ao rio grande de um povo altaneiro
 F#m
De bravura, de força e de união
 B7
Que carrega a cultura na lança

E7

Como um hino à nova geração

A

A violência não traz a bonança

F#m

Nem a guerra é a melhor solução

B7

Não se pode matar inocentes

E

A

Nem tampouco lutar contra irmãos

Que adianta pensar em vingança

C#m

Derramar tanto sangue no chão

A7

Se o gaúcho nasceu para cantá-lo

D

Cultivar a nossa tradição

Bm

Pois que entre a paz a cavalo

E

De bandeira e sem armas na mão

(**A E A D**)

(**Dm A B7 E7**)

Que adianta pensar em vingança

Derramar tanto sangue no chão

Se o gaúcho nasceu para cantá-lo

Cultivar a nossa tradição

Pois que entre a paz a cavalo

De bandeira e sem armas na mão

A

A paz vem chegando a cavalo

C#m

De bandeira e sem armas na mão

A

A7

Vem montada no sol da esperança

D

Assobiando uma linda canção

Bm

A violência não traz a bonança

E

Nem a guerra é a melhor solução

A

A paz vem chegando a cavalo

C#m

De bandeira e sem armas na mão

A

A7

Vem montada no sol da esperança

D

Assobiando uma linda canção

Bm

A violência não traz a bonança

E

Nem a guerra é a melhor solução

(**A C#m A D Bm E7 A**)

Que adianta pensar em vingança

Derramar tanto sangue no chão

Se o gaúcho nasceu para cantá-lo

Cultivar a nossa tradição

Pois que entre a paz a cavalo

De bandeira e sem armas na mão